



**ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GENGIVECTOMIA E PEELING
GENGIVAL NA CORREÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: RELATO DE
CASO**

**ASSOCIATION OF GINGIVECTOMY AND GINGIVAL PEELING
TECHNIQUES IN PERIODONTAL AESTHETIC CORRECTION: A CASE
REPORT**

Jonas Rodrigues GUIMARAES
Centro Universitário Facid Wyden
E-mail: jonasjj3rodri@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-6904-9771>

Bruno José Dias dos Santos SILVA
Centro Universitário Facid Wyden
E-mail: josebruno1648@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-2709-2445>

Luana Duarte SILVA
Centro Universitário Facid Wyden
E-mail: Lu.anaduarte@hotmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-1787-4416>

Wagner Moraes LOPES
Centro Universitário Facid Wyden
E-mail: wagner.loppes@hotmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-28-39-2096>

Wallesk MORENO
Centro Universitário Facid Wyden
E-mail: walleskmoreno@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4855-0741>

RESUMO

A busca por um sorriso harmônico e esteticamente agradável tem impulsionado o desenvolvimento de técnicas periodontais voltadas à melhoria da estética gengival. A assimetria do contorno e a pigmentação melânica da gengiva podem comprometer a harmonia do sorriso e a autoestima dos pacientes. Este trabalho apresentou um relato de caso clínico que associa as técnicas de gengivectomia e peeling gengival como estratégias para restabelecer o equilíbrio entre dentes e tecidos periodontais. O tratamento consistiu na realização de gengivectomia pela técnica flapless, com

ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GENGIVECTOMIA E PEELING GENGIVAL NA CORREÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: RELATO DE CASO. Jonas Rodrigues GUIMARAES; Bruno José Dias dos Santos SILVA; Luana Duarte SILVA; Wagner Moraes LOPES; Wallesk MORENO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE DEZEMBRO - Ed. 69. VOL. 01. Págs. 97-113. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

remoção controlada do excesso gengival, seguida de peeling gengival para despigmentação melânica utilizando bisturi de Kirkland. Após o período de cicatrização, observou-se melhora significativa na proporção dentogengival, uniformização da coloração e maior harmonia estética do sorriso. A associação entre ambas as técnicas demonstrou ser eficaz, segura e de boa previsibilidade clínica, proporcionando resultados satisfatórios e recuperação rápida. Conclui-se que o correto diagnóstico, o planejamento individualizado e a execução precisam das técnicas são fundamentais para o sucesso estético e funcional, reforçando a importância da periodontia no contexto da odontologia moderna voltada à estética e ao bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Estética periodontal. Gengivectomia. Peeling gengival. Pigmentação gengival. Sorriso.

ABSTRACT

The pursuit of a harmonious and aesthetically pleasing smile has driven the development of periodontal techniques aimed at improving gingival aesthetics. Asymmetry in contour and melanin pigmentation of the gingiva can compromise the harmony of the smile and the self-esteem of patients. This paper presents a clinical case report that combines gingivectomy and gingival peeling techniques as strategies to restore the balance between teeth and periodontal tissues. The treatment consisted of performing a flapless gingivectomy, with controlled removal of excess gingiva, followed by gingival peeling for melanin depigmentation using a Kirkland scalpel. After the healing period, a significant improvement in the dentogingival proportion, color uniformity, and greater aesthetic harmony of the smile were observed. The combination of both techniques proved to be effective, safe, and with good clinical predictability, providing satisfactory results and rapid recovery. In conclusion, accurate diagnosis, individualized treatment planning, and precise execution of techniques are fundamental to aesthetic and functional success, reinforcing the importance of periodontics in the context of modern dentistry focused on aesthetics and patient well-being.

Keywords: Periodontal aesthetics. Gingivectomy. Gingival peeling. Gingival pigmentation. Smile.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a busca por um sorriso esteticamente agradável tem se tornado cada vez mais comum nos consultórios odontológicos. Desse modo, os pacientes não procuram apenas o cirurgião-dentista para alívio da dor ou tratamentos funcionais, mas também com o objetivo de melhorar a estética do sorriso, o que impacta diretamente na autoestima, nas relações sociais e na qualidade de vida. Dentro desse contexto, a harmonia entre dentes, lábios e gengiva assume papel essencial na composição de um sorriso considerado ideal (Freitas et al, 2024).

A falta de harmonia gengival, caracterizado pela assimetria da gengiva ao sorrir, pode ser motivo de grande insatisfação para muitos pacientes. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo alterações dentárias, esqueléticas, periodontais ou labiais. Para esses casos, técnicas cirúrgicas periodontais como a gengivectomia é indicada com o objetivo de restabelecer a proporção estética entre dente e gengiva, promovendo um contorno gengival mais harmônico (Pereira Filho, 2020).

Além disso, outro fator que pode comprometer a estética do sorriso é a pigmentação melânica gengival, que se manifesta como manchas escuras especialmente na gengiva inserida e marginal. Na maioria dos casos, essa condição pode gerar desconforto estético em determinados pacientes. Para tratar essa alteração, a melanoplastia ou peeling gengival, é um procedimento odontológico que remove o excesso de pigmento escuro (melanina) da gengiva, resultando em uma coloração mais rósea e uniforme. Esse tratamento é feito através de técnicas como a abrasão mecânica ou uso de laser (Alasmari, 2018).

Esse trabalho consiste na apresentação de caso clínico, com o objetivo de relatar a associação entre gengivectomia e peeling gengival como estratégias terapêuticas eficazes na busca por um sorriso mais estético e satisfatório para o paciente.

RELATO DE CASO

Paciente M.A.C.M, gênero masculino, 52 anos de idade procurou a clínica odontológica com queixa principal relacionada a estética na região anterior, principalmente os dentes e restaurações presentes, com desgastes nas bordas incisais e restaurações insatisfatórias com relação a cor e aspectos superficial. No que se refere à estética vermelha o mesmo apresentava não uniformidade na cor da gengiva, com traços de melanina dispostos irregularmente, e exposição assimétrica dos mesmos ao sorrir, em arcada superior como mostra (Figura 1)

100

Figura 1: Aspecto clínico inicial.



Fonte: Os autores.

Foi realizada todo o protocolo prévio com adequação do meio bucal uma semana antes para diminuição do biofilme local. O controle do biofilme dentário antes de qualquer procedimento cirúrgico odontológico é de grande **importância** para prevenir complicações e garantir o sucesso do tratamento e a correta cicatrização dos tecidos.

Desse modo, iniciou-se então o procedimento cirúrgico com técnica anestésica infiltrativa local, introduzindo a agulha em fundo de vestibulo com o bisel da agulha voltada para o osso, utilizando a solução anestésica injetável à base de cloridrato de Articaina a 4%, com epinefrina 1:100.000 (Figura 2).

Figura 2: Anestesia infiltrativa.



Fonte: Os autores.

Na anamnese, foi constatada que paciente é fumante e normossistêmico, e no exame clínico o fenótipo periodontal identificado foi intermediário, considerado a partir das características clínicas apresentadas pelo paciente. É importante ressaltar que para esse tipo fenotípico há necessidade de 3mm para o selamento biológico feito pelo epitélio juncional e inserção conjuntiva. Com o paciente devidamente anestesiado, procedeu-se a marcação dos pontos sangrantes, feitos a partir do posicionamento da sonda periodontal, a qual guiará todo o procedimento cirúrgico. (Figura 3).

Figura 3: Sondagem inicial.



Fonte: Os autores.

Devidamente anestesiado, após a sondagem clínica, com inserção da sonda periodontal no sítio central de cada dente, foi realizado o reposicionamento do novo zênite gengival, considerando os preceitos da Odontologia estética, seguida da gengivectomia com excisão de tecido gengival utilizando-se lâmina de bisturi 15C. Nesse contexto, considerando os recursos disponíveis e buscando uma recuperação mais previsível, foi optado por utilizar a lâmina de bisturi (bisel interno). Em que o paciente já está anestesiado, faz-se a marcação dos futuros zênites gengivais com uma sonda periodontal milimetrada, logo, a incisão foi feita com a lâmina desenhando um novo contorno gengival. Assim, mostrando que com a lâmina de bisturi tem um maior controle e precisão, bom custo-benefício, e tem uma recuperação previsível (Figura 4).

Figura 4: Gengivectomia.



Fonte: Os autores.

De acordo com as características de contorno gengival desejado, com posterior refinamento, utilizou-se a tesoura de Castroviejo, que é um instrumental que oferece vantagens significativas devido à sua **precisão, com menos trauma tecidual, design delicado**, acabamento de qualidade, sendo ideal para cirurgias periodontais. Assim, foi realizado o refinamento do contorno gengival com a tesoura de castroviejo para melhora da estética (Figura 5).

Figura 5: Refinamento da gengiva.



Fonte: Os autores.

Após essa etapa procedeu-se a sondagem cirúrgica, nos sítios mesial, central e distal pela vestibular, com o objetivo de identificar a distância entre a nova margem gengival e a crista óssea. Considerando o fenótipo do paciente, necessita-se de 3 mm de distância, a fim de obter área adequada para o selamento biológico e evitar recidiva da posição da margem gengival (Figura 6).

Figura 6: Sondagem cirúrgica.



Fonte: Os autores.

Outrossim, levando em consideração o fenótipo do paciente intermediário segundo a classificação De Rouck, foi feito a osteotomia pela técnica flapless que é uma técnica menos invasiva, sem a necessidade de abrir retalho. Assim, o corte do osso foi feito com microcinzel, ajudando na cicatrização e reduzindo risco de laceração do tecido (Figura 7).

Figura 7: Osteotomia com micro cinzel de Ochsenbein.



Fonte: Os autores.

Em seguida, é feito uma nova sondagem afim verificar a nova distância estabelecida, com intuito de alcançar as medidas necessárias para o selamento biológico (Figura 8).

Figura 8: Sondagem para verificação da nova área para selamento biológico.



Fonte: Os autores.

A seguir foi feita uma comparação dos lados após ser feito a gengivectomia no lado direito, mostrando a diferença estética de imediato (Figura 9).

Figura 9: Comparação entre os quadrantes direito e esquerdo.



Fonte: Os autores.

Nesse sentido, o resultado da gengivectomia em ambos os lados (Figura 10).

Figura 10: Gengivectomia total.



Fonte: Os autores.

A remoção cirúrgica da pigmentação melânica, conhecida como peeling gengival, foi realizada utilizando instrumento manual cortante, o gengivótomo de Kirkland. A técnica consiste em uma raspagem superficial da mucosa, removendo a camada epitelial pigmentada e expondo o conjuntivo para restaurar uma coloração natural da gengiva com cicatrização por segunda intenção (Figura 11).

Figura 11: Peeling gengival com bisturi de Kirkland.



Fonte: Os autores.

Por fim, resultado final após procedimento cirúrgico (Figura 12).

Figura 12: Pós-operatório imediato.



Fonte: Os autores.

Resultado final após 15 dias do tratamento, mostrando o tecido completamente cicatrizado, evidenciando o contorno gengival simétrico após a gengivectomia associado a osteotomia e peeling gengival no tratamento para unificar a coloração da gengiva marginal (Figura 13).

Figura 13: Pós-operatório de 15 dias.



Fonte: Os autores.

DISCUSSÃO

O periodonto exerce um papel fundamental na composição da estética do sorriso, devendo ser analisado não de forma isolada, mas dentro do contexto do quadro facial do paciente. A harmonia facial depende da integração entre critérios estéticos como referências horizontais, verticais e sagitais, sendo o sorriso um reflexo da proporção e paralelismo entre essas estruturas. Dessa forma, o periodonto não é apenas um componente biológico de sustentação, mas também um determinante estético que influencia diretamente a percepção de simetria e equilíbrio facial (Zucchelli, 2018).

A odontologia tem utilizado várias técnicas para alcançar resultados esteticamente desejados, sem comprometer a sua função. Na periodontia, as cirurgias plásticas têm sido uma boa opção para se obter sucesso no tratamento e na harmonização do sorriso. A despigmentação gengival, melanoplastia ou peeling gengival, é uma cirurgia plástica periodontal pela qual remove-se ou reduz a hiperpigmentação através da desepitelização, quando esta é uma demanda do paciente (Cisceski, 2025).

A hiperpigmentação melânica é um fator devido às manchas escuras localizadas na cavidade bucal, mucosa mastigatória, em especial, na gengiva marginal livre e na gengiva inserida. Sua pigmentação pode variar desde cores voltadas para o tom arroxeadado e difuso até tons acastanhados com margens irregulares (Dantas, 2021). Não faz distinção de raça, cor, idade e não tem predileção de gênero. Porém, vários autores afirmam que é mais comum no negro, podendo encontra-se em todas etnias. No caso, ela é multifatorial e pode variar de pessoa para pessoa, considerando-se uma condição fisiológica ou patológica, endógena, exógena; pode estar relacionada ao uso de drogas, tabagismo, metais pesados ou uso prolongado de certos medicamentos (Fonseca, 2017)

Várias são as técnicas que objetivam remover o epitélio pigmentado, possibilitando a regeneração de um novo tecido gengival com coloração mais uniforme, como: a raspagem com pontas diamantadas esféricas, lâmina de bisturi, o laser de diodo ou laser de erbium, crioterapia e bisturi de kirkland, sendo a escolha da técnica dependente do tipo e da extensão da pigmentação, fenótipo periodontal,

bem como da experiência do profissional e dos recursos disponíveis (Borghetti, 2011).

Considerando o fenótipo periodontal que o paciente em questão apresenta, foi optado por realizar a cirurgia utilizando o bisturi de Kirkland, que consiste na desepitelização com tal instrumental realizando-se movimentos horizontais ou no sentido apico coronal, deixando o conjuntivo a mostra, expondo uma área cruenta. O bisturi de kirkland é um instrumental acessível ao clínico geral, favorecendo seu uso, sendo de fácil manuseio, e excelente custo benefício, fácil aplicabilidade, não exige alta tecnologia para seu uso, simples, e com resultados previsíveis, justificando a escolha desse instrumental para a cirurgia (Santos, 2020).

Por outro lado, a gengivectomia é uma técnica cirúrgica que visa à correção do tecido gengival, melhorando a simetria, harmonia e uma melhor estética do contorno gengival. O sorriso estético é um objetivo bastante almejado na sociedade contemporânea, além de, fatores inerentes às estruturas dentárias, sabe-se que fatores relacionados aos lábios e tecidos periodontais são imprescindíveis na obtenção da harmonia estética do sorriso. De fato, a estética periodontal, ou simplesmente estética vermelha, representada pela gengiva, tem sido cada vez mais valorizada (Batra, 2018)

O contorno e morfologia gengival exercem papéis fundamentais na harmonia do sorriso, sendo componentes indispensáveis da composição dentaria e estética facial. Dessa forma, pequenas variações no formato ou na posição gengival podem modificar de forma significativa a estética do sorriso (Pham, 2022).

Assim, segundo Martins (2024), o ponto mais apical do contorno gengival é o zênite gengival, cuja posição varia conforme o tipo de dente. A relação entre incisivos centrais e caninos superiores, o zênite encontra-se levemente deslocado distalmente em relação ao eixo do dente, enquanto nos incisivos laterais está centrado. A correta localização desses pontos é determinante para a simetria e equilíbrio visual do sorriso, uma vez que qualquer alteração pode causar assimetrias perceptíveis, especialmente em pacientes com linha de sorriso média ou alta (Masoumi, 2025).

Vários critérios devem ser considerados ao se analisar um sorriso, como por exemplo a presença da papila interdental preenchendo toda a região interproximal, papila com formato piramidal, ausência de processo inflamatório gengival, posição

dos zênites gengivais, posição do lábio superior no momento do sorriso social e espontâneo (Nomura et al, 2018).

O contorno dos lábios também desempenha papel analítico importante na odontologia estética. O contorno do lábio superior permite avaliar o comprimento visível dos incisivos centrais em repouso e durante o sorriso, além do nível gengival exposto (linha dos colos). Já o contorno do lábio inferior orienta a análise da posição vestibulolingual da borda incisal dos incisivos superiores, da curvatura do plano incisivo e da linha das bordas livres dos dentes anteriores durante o sorriso. Dessa forma, a compreensão detalhada da anatomia e da dinâmica labial é indispensável para o diagnóstico e o planejamento de tratamentos estéticos. A análise dos lábios deve ser integrada ao estudo do periodonto, dos dentes e das referências faciais, de modo a permitir uma abordagem personalizada e harmoniosa. A estética do sorriso, portanto, não se limita à cor ou forma dentária, mas depende profundamente da relação entre lábios, gengiva e dentes, que juntos compõem o quadro estético-funcional da face (Borghetti, 2011).

Diante disso, a gengivectomia é um procedimento frequentemente utilizado para correção do zênite gengival, removendo o excesso da gengiva. A técnica consiste em utilizar instrumentos capazes de remover o “excesso” da gengiva, tais como: lâmina de bisturi; laser e bisturi elétrico, sendo que a técnica depende da experiência do profissional e recursos disponíveis (Keerthana, 2019).

Além disso, após a remoção do tecido gengival com a gengivectomia, a sondagem transgengival mostra os valores das novas distancias biológicas, assim, havendo necessidade de remoção óssea ou não. Esta etapa da correção cirúrgica da erupção passiva alterada não deve ser negligenciada, pois a não remoção óssea em casos que haja necessidade é muito provável que ocorra a recidiva do tratamento (Vale, 2020).

Então a técnica flapless, é um procedimento minimamente invasivo que utiliza cinzel para remodelar o osso, além de, permitir a preservação do periósteo, previsibilidade, bom custo benefício, conforto ao paciente, evita a reabsorção óssea e contribuindo para a cicatrização de tecidos, proporcionando um pós-operatório mais rápido e confortável para o paciente. Assim, um bom diagnóstico é essencial para a escolha do tratamento ideal (Pereira Filho, 2020).

É importante destacar que o planejamento do caso considerou a distância da crista óssea a margem gengival (3mm) como parâmetro para garantir a biologia do tecido periodontal e evitar recidiva ou recessão excessiva, o que está recomendado para tratamento de sorriso gengival. Sua etiologia é multifatorial, podendo envolver erupção passiva alterada, hipertrofia gengival, crescimento vertical maxilar excessivo, ou alterações no lábio superior (Domínguez, 2020).

CONCLUSÃO

A análise do presente estudo evidencia a importância da estética do sorriso para a qualidade de vida e bem-estar psicossocial dos indivíduos, reforçando o papel da periodontia no cuidado dentogengival. As técnicas de gengivectomia mostraram-se eficazes na correção do sorriso gengival em pacientes sem comprometimento periodontal, possibilitando resultados previsíveis, funcionais e esteticamente satisfatórios.

O relato de caso demonstrou que, quando bem indicadas e executadas de acordo com um diagnóstico preciso e planejamento adequado, essas cirurgias periodontais promovem não apenas melhora na estética dentária e gengival, mas também maior autoestima e confiança ao paciente.

Dessa forma, conclui-se que a combinação de gengivectomia e peeling gengival, quando fundamentada em diagnóstico preciso e na compreensão dos critérios estéticos do sorriso, representa uma alternativa segura, acessível e altamente eficiente para a reabilitação estética periodontal, contribuindo para resultados funcionais, harmônicos e satisfatórios ao paciente.

REFERÊNCIAS

ALASMARI, D. S. An insight into gingival depigmentation techniques: the pros and cons. **International Journal of Health Sciences (Qassim)**, v. 12, n. 5, p. 84–89, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6124824/>. Acesso em: 16 dez. 2025..

BATRA, P.; DAING, A.; AZAM, I.; MIGLANI, R.; BHARDWAJ, A. Impact of altered gingival characteristics on smile esthetics: laypersons' perspectives by Q sort methodology. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 154, n. 1, p. 82–90.e2, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2017.12.010>. Acesso em: 16 dez. 2025.

ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GENGIVECTOMIA E PEELING GENGIVAL NA CORREÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: RELATO DE CASO. Jonas Rodrigues GUIMARAES; Bruno José Dias dos Santos SILVA; Luana Duarte SILVA; Wagner Moraes LOPES; Wallesk MORENO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE DEZEMBRO - Ed. 69. VOL. 01. Págs. 97-113. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

BORGHETTI, A; MONNET-CORTI, V. **Cirurgia plástica periodontal**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CISCESKI, A. P. T.; SOUZA, G. G. N.; BONFIM, M. M. A. **Precisão e estética na gengivoplastia**: aplicação do guia cirúrgico no remodelamento gengival – relato de caso. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 10, p. e9426, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N10-126. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/9426>. Acesso em: 28 out. 2025.

DANTAS, R. V. F. et al. Uso do laser de alta intensidade como alternativa à cirurgia convencional de melanoplastia: uma revisão sistemática. **Archives of Health Investigation**, v. 11, n. 2, p. 201-209, 2021. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5341>. Acesso em: 25 set. 2023.

DOMÍNGUEZ, E. et al. Stability of the gingival margin after an aesthetic crown lengthening procedure in the anterior region by means of a replaced flap and buccal osseous surgery: a prospective study. **Clinical Oral Investigations**, v. 24, n. 10, p. 3633–3640, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00784-020-03239-y>. Acesso em: 16 dez. 2025.

FILHO, C. R. T. P. et al. **Gengivectomia com finalidade estética**: relato de dois casos clínicos. REAS / EJCH, Suplemento 42, e2880, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e2880.2020>.

FONSECA, R. R. S. et al. **Peeling gengival e a estética periodontal**: relato de caso. RDAPO, v. 1, n. 1, p. 24-28, 2017. Disponível em: <https://apopara.com.br/revista/index.php/apo/article/view/11>. Acesso em: 26 set. 2023.

FREITAS, I. C.; TEIXEIRA NETO, O. A.; QUEIROZ, G. R. de; VITA, G. R.; ANDRADE, L. A. de; BOTELHO, T. de L.; PEREIRA, C. M. Peeling gengival. *Revista Contemporânea*, [S. l.], v. 4, n. 12, p. e6970, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N12-153. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6970>. Acesso em: 4 nov. 2025.

KEERTHANA, R.; SHEEJA, S.; VARGHESE, M.; CHAUDHARY, M. Gengivectomia por diferentes técnicas – uma análise comparativa. **International Journal of Dentistry and Oral Science**, v. 8, n. 2 (Supl.), p. 11–16, 2019. DOI: <https://doi.org/10.19070/2377-8075-SI02-08003>. Acesso em: 16 dez. 2025.

MARTINS, F. V. et al. Nível, posição e simetria do zênite gengival: uma revisão sistemática e meta-análise. **O Jornal de Odontologia Protética**, 2024.

ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GENGIVECTOMIA E PEELING GENGIVAL NA CORREÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: RELATO DE CASO. Jonas Rodrigues GUIMARAES; Bruno José Dias dos Santos SILVA; Luana Duarte SILVA; Wagner Moraes LOPES; Wallesk MORENO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE DEZEMBRO - Ed. 69. VOL. 01. Págs. 97-113. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

MASOUMI, M.; RASHIDI MAYBODI, F.; SABET, M.; FARAHAT, F. Effects of shape and position of gingival margin of maxillary anterior teeth on perception of smile aesthetics by periodontists, restorative dentists, general dentists, and non-professionals. **Journal of Dentistry (Shiraz)**, v. 26, n. 3, p. 274–283, 2025. DOI: <https://doi.org/10.30476/dentjods.2025.102193.2344>. Acesso em: 16 dez. 2025.

NOMURA, S.; FREITAS, K. M. S.; SILVA, P. P. C. D.; VALARELLI, F. P.; CANÇADO, R. H.; FREITAS, M. R.; OLIVEIRA, R. C. G. Evaluation of the attractiveness of different gingival zeniths in smile esthetics. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 23, n. 5, p. 47–57, set./out. 2018. DOI: 10.1590/2177-6709.23.5.047-057.oar. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6266316/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

PHAM, T. A. V.; NGUYEN, P. A. Morphological features of smile attractiveness and related factors influence perception and gingival aesthetic parameters. **International Dental Journal**, v. 72, n. 1, p. 67–75, fev. 2022. DOI: 10.1016/j.identj.2021.02.001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9275111/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

SANTOS, A. C. C.; SOARES, D. S.; CUNHA, F. A.; LIMA, R. P. E. L. Melanoplastia: relato de caso clínico. **Jornal Interdisciplinar de Biociências**, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/65741>. Acesso em: 16 dez. 2025.

VALE, W. R. Gengivectomia e osteotomia na resolução de erupção passiva alterada: relato de caso clínico. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 10, n. 3, p. 102–108, 2020. Disponível em: <https://jmdentistry.com/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

ZUCHELLI, G.; SHARMA, P.; MOUNSSIF, I. Esthetics in periodontics and implantology. **Periodontology 2000**, v. 77, n. 1, p. 7–18, 2018. DOI: 10.1111/prd.12207. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/prd.12207>. Acesso em: 16 dez. 2025.